

apresentou floração e frutificação, após 8 anos do início das observações fenológicas. (Cooperação ambiental Brasil-Reino Unido - Convênio Embrapa Amazônia Oriental / Projeto DFID).

08 - FENOLOGIA REPRODUTIVA DE MAÇARANDUBA (*Manilkara huberi* STANDLEY) NA FLORESTA NACIONAL DO TAPAJÓS, SANTARÉM - PA. *Noemi Vianna Martins Leão (Embrapa Amazônia Oriental) & Francimari Colares de Oliveira (Embrapa Amazônia Oriental/Projeto DFID).*

As informações fenológicas têm sido consideradas muito importantes no conhecimento biológico de comunidades e populações de espécies arbóreas tropicais. O conhecimento da fenologia reprodutiva é essencial para obtenção de sementes que suprirão a demanda atual e futura de material propagativo de espécies arbóreas nativas da Amazônia, para uso em programas de reflorestamento. O objetivo geral deste estudo foi conhecer os padrões de frutificação de indivíduos adultos de *Manilkara huberi* Standley, em sucessivos anos. A população adulta (indivíduos com diâmetro superior ou igual a 30 cm) constituída por 457 árvores distribuídas em uma área experimental de 400 ha, na Floresta Nacional do Tapajós, no Município de Santarém - PA. As observações fenológicas foram realizadas quinzenalmente, em dez indivíduos selecionados, considerando-se a época, a frequência e a duração dos seguintes eventos: floração, frutificação e disseminação. Os resultados obtidos mostraram que o florescimento da maçaranduba ocorreu entre os meses de maio a setembro, quando verifica-se o período de maior precipitação pluviométrica e prolongou-se até a época de reduzida pluviosidade. A frutificação foi iniciada em julho e estendeu-se até março, época de maior índice pluviométrico. A disseminação da espécie ocorreu também no período de maior pluviosidade da região, entre os meses de janeiro a março. Com relação às mudanças foliares, a espécie tem características perenifólia. Verificou-se que 100% da população apresentou eventos reprodutivos com frequência de três a quatro anos. Esses resultados sugerem a condução de estudos de propagação vegetativa e de armazenamento de sementes a longo prazo. (Cooperação Ambiental Brasil-Reino Unido - Convênio Embrapa Amazônia Oriental/ Projeto DFID).